

Agro mineiro atende exigências da União Europeia

 news.agrofy.com.br/noticia/206649/agro-mineiro-atende-exigencias-da-uniao-europeia



18 de Fevereiro de 2025 às 15:05



As exportações de café brasileiro vivem uma fase de transição diante do **novo Regulamento para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR)**, da União Europeia (UE).

O bloco, que compra cerca de 50% do café exportado pelo Brasil, **estendeu os prazos de adequação**: grandes empresas rurais deverão cumprir as exigências até 30 de dezembro deste ano, enquanto micro e pequenas têm até 30 de junho de 2026.

Nesse cenário, produtores de Minas Gerais ganham vantagem com o certificado da plataforma SeloVerde MG, que comprova a conformidade ambiental exigida pela UE.

Regras mais rígidas para exportação

O regulamento europeu proíbe a importação de produtos vindos de áreas desmatadas após dezembro de 2020. A medida vale para itens como café, soja, óleo de palma, cacau, borracha, madeira e carne bovina.

Para atender às exigências, **os produtores devem provar que sua produção respeita as leis ambientais brasileiras** e não ocorreu em áreas desmatadas.

A plataforma SeloVerde MG se destaca ao garantir essa comprovação. Por meio do Cadastro Ambiental Rural (CAR), a ferramenta reúne dados de mais de 1 milhão de propriedades em Minas Gerais, abrangendo as cadeias produtivas de café, soja, pecuária bovina, cana-de-açúcar e eucalipto.

Como identificar o “café fake” e evitar armadilhas na hora da compra?

“Com o número do CAR, o produtor obtém gratuitamente um certificado que comprova, com dados verificáveis, que sua propriedade atende aos requisitos da União Europeia”, explica Felipe Nunes, pesquisador da UFMG, parceira no projeto.



A plataforma inclui todos os produtores rurais de Minas Gerais por meio do Cadastro Ambiental Rural (CAR), o que significa mais de 1 milhão de propriedades georreferenciadas.

A ferramenta já integra as culturas do café, soja, pecuária bovina, cana-de-açúcar e eucalipto, com informações individualizadas das propriedades a respeito do cumprimento da legislação nacional, rastreabilidade e critérios socioambientais para exportação de commodities agrícolas.

Minas Gerais lidera em conformidade

Segundo o secretário de Agricultura de Minas Gerais, Thales Fernandes, o monitoramento pelo SeloVerde MG revelou alta adesão dos produtores:

- 99% das propriedades produtoras de café cumprem as exigências da UE;
- 97% das fazendas de pecuária bovina estão em conformidade;
- 95% das áreas de soja atendem aos critérios ambientais.

"A plataforma mostrou que nossos produtores estão prontos para o mercado europeu. Agora, têm uma ferramenta oficial para provar isso", afirma Fernandes.



Inovação

Lançada em maio de 2023, a plataforma SeloVerde MG é fruto de uma parceria entre a UFMG, o Governo de Minas Gerais e o programa AL-INVEST Verde da União Europeia, com suporte do Instituto Estadual de Florestas (IEF) e da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais.

Além de fornecer certificados, a ferramenta realiza:

- Validação automática do CAR;
- Monitoramento de ações de conservação;
- Suporte ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).
- Inovação para a sustentabilidade

Olho do mercado privado

A inovação atrai o interesse de cooperativas de café e empresas de proteína animal, que buscam integrar suas políticas de sustentabilidade ao sistema SeloVerde MG.

A atualização recente para a versão 1.6 aprimorou as análises automáticas, acelerando o processo de certificação e monitoramento ambiental.